

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	15150
Brazil (m. f.) anno	55000

As assignaturas são pagas adiantadas

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se a redac. um exemplar.

Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES 1 DE FEVEREIRO

A DECIMA

Ninguém ignora quantas dificuldades enredam a vida economica do nosso povo, e uma das maiores ali se vai complicando á proporção que se avizinha o fim de janeiro.

Todo o concelho se agita, se move; toda a gente se queixa e se lamenta, mas o remedio é fazer um grande sacrificio, um ultimo esforço, e pagar!

O proprietario vê os colleiros embora mal carregados, sem preço remunerador. As adegas enchem-no de susto ao considerar que estão em risco de não terem collocação os seus vinhos, apesar de não serem altos os preços nem exigentes os vendedores. As substancias cada vez mais caras e os productos agricolas cada vez mais baratos. Os braços para o amanho das terras ou escasseiam de todo, ou só se obtêm por preços que

não correspondem ao producto

E depois, ou conjunctamente com este desequilibrio, chega a epocha do pagamento da decima, como lhe chama a ingenuidade de nosso bom povo.

Decima lhe chamam por ahí, mas o imposto sobe seguramente a quatro decimas, o que equivale quasi a pagar 40 por cento do producto liquido da propriedade! Uma exorbitancia!

Dê-se porem de barato, que tudo é justissimo, e que nós devemos pagar exactamente o que se nos pede. Occorre logo perguntar como é que o proprietario ha de pagar em dinheiro, sem achar compradores para os productos da sua propriedade. Sim, porque o cofre só recebe dinheiro, e os colleiros tem apenas cereaes, as adegas vinho. Dificuldade insuperavel para o pequeno como até para o grande proprietario, e bem digna de ser ponderada, levada até ao conhecimento dos altos poderes do Estado para ajudarem a resolvê-la, sem prejuizo para o thesouro sim, mas tambem sem vexame

para o contribuinte, que nas actuaes circumstancias tem de dar tudo ao desbarato ou de deixar-se agravar com a sobretaxa de juros de móra.

Parece-nos que para já o remedio seria conseguir que o cofre publico se conservasse aberto á cobrança, para pagamento voluntario de contribuições, por mais um ou dois mezes, deixando-se assim ao proprietario mais algum tempo para elle conseguir a venda dos seus productos, esperando obter melhores preços no mercado, que por enquanto se conserva frêxo, ou até desamparado de todo.

Creemos que o thesouro nada se prejudicaria com a adopção d'esta medida, que sabemos andar no animo como nas aspirações de todos.

O povo e com especialidade o do nosso concelho, é bem digno d'esta attenção; pois sabemos de boa fonte que sabe como poucos sacrificar-se pelo bem da fazenda publica. Justo é pois que, como tal, tenha o galardão merecido a tão patrioticas virtudes, e que as

corporações tutelares se colloquem ao seu lado, no louvavel empenho de o ajudarem a vencer as grandes dificuldades que o opprimem por occasião do pagamento da decima.

Portugal e Marrocos

São interessantes as informações que o nosso consul geral em Tanger, sr. dr. Alberto d'Oliveira, dá no seu relatório official a respeito de Marrocos e do commercio que Portugal mantém com aquelle paiz

Diz o sr. dr. Alberto de Oliveira:

«A vizinhança em que este paiz está de Portugal, a sua riqueza natural e a amenidade do seu clima, fazem com que no dia em que Marrocos esteja aberto á colonisação estrangeira, os nossos emigrantes procurem—e achem—aquí collocção facil e remuneradora. E assim como a cidade de Oran, que é a segunda da Argelia, tem mais habitantes hespanhoes que francezes, e Tunis quasi tantos francezes como italianos, a população portugueza vivá, talvez, tambem um dia a ser predominante, ou ao menos consideravel em Marrocos.»

Sobre o commercio de vinhos

Mas continuava a dedilhar a harpa e escutar as canções do trovador. E a lua, e as rosas do balcão não perderam o gosto da linda princeza, cada vez mais linda apesar da pallidez crescente e dos circulos esverdeados, que davam mais realces a seus olhos como não houvesse eguaes em brilho e em bondade.

Malditas guerras! Era noite. Um homem accendia os candieiros e a cabra continuava a badalar um badalar triste de desenganos. O vozear, á beira-Mondego, lindára. Pela rua era, todavia, maior o movimento.

As capas negras eram mais e esvoaçavam mais aereas. O quarto crescente assomava por traz da capellita do asylo, que ficava em frente ao meu quarto, esbatendo no cruz, nos telhados, nas aguas do rio, lá mais em baixo.

E eu dava largas á phantasia, que é tão triste a realidade por uma noite bella de luar.

E foi n'uma noite como esta que o trovador cahiu aos pés da princeza, balbuciando—«amo-te».

E a princeza casou. E muitos annos depois ainda gostava de ir sentar-se ao balcão, cantando com o trovador umas can-

de Portugal com Marrocos, informa:

«Os vinhos que convêm a este mercado pobre são vinhos simples e puros, baratos, que venham em barris, do porto portuguez mais proximo, pagando o frete mais barato possivel, e que se engarrifem aqui, ou se vendam a retalho, de modo a bater os vinhos hespanhoes (na generalidade pessimos e vendidos todos com a designação de *Val de Peñas*), que se vendem desde 80 a 200 reis a garrafa.

«O consumo para estes vinhos póde calcular-se em Marrocos em uns 50:000\$000 de reis, sendo 3:000\$000 reis só em Tanger.

«Dos vinhos finos do Porto já disse que o consumo aqui, embora limitado, é certo, e que convem sempre haja um pequeno stock d'esse producto nacional, tão apreciados pelos estrangeiros.»

A'cerca do azeite, escreve:

«Marrocos compra bastante azeite ao estrangeiro, principalmente para uso da colonia europeia. A importação d'este artigo em Tanger foi, em 1898, no valor de reis 64:000\$000, somma redonda.

«As boas qualidades do azeite portuguez não são aqui inteiramente desconhecidas, e algumas compras se teem feito. Lembra, pois, aos exportadores d'este artigo a conveniencia de mandarem os seus catalogos e preços, e chamar a sua attenção para este mercado.»

ções tão maviosas, que os rouquinhos amavam-na com paixão.

Mas... é desusado o movimento...

—«Viva o feriado!
E com vozes repetem:
—«Viva o feriado!»

Ha marchas com candieiros, por bandeiras as toalhas, tocando hymnos, estallando bichas. E a regencia, o dia de grande gala.

E veio a proposito—sentia-me tam bem ali, á janella. Sahem as serenatas, nasce a festa, revive a mocidade.

Em casa, sobre as bancas, as *sebentas* bocejam. Doideja n'um á farta de alegria a mocidade que estuda.

E toda ella tem esperanças... toda ella... Moços e em vespera de feriado.

Oh! não! Eu não as tenho. Vegeto entre tristezas, luctando com as magnas, curvando-me ás saudades. E entre magnas e saudades vejo duas estrellas sempre a tremularem desenganos: são uns olhos bellos como os da princeza, uns olhos que eu amo e me recebem.

Oh! não! Eu não as tenho. Vegeto entre tristezas, luctando com as magnas, curvando-me ás saudades. E entre magnas e saudades vejo duas estrellas sempre a tremularem desenganos: são uns olhos bellos como os da princeza, uns olhos que eu amo e me recebem.

POLHBTIM

VIOLETAS

(Esbocetos singelos por noites tristes de saudade)

À Ex.ª Sr.ª D. Augusta Freitas Costa

—«Que é isto, senhor, que assi vos mudastes com o que vos disse?»

Bomraffine Ribeiro Monina e Moça...

MAGUAS

Quando hoje espertei eram quatro e meia da tarde.

Ao abrir a janella cansou-me uma impressão estranha o occaso. O sol, velado por umas myens negras, muito negras, de fimbrias sangrentas, deveria, a aquellas horas, ir mergulhando, por falem das serranias, no mar immenso.

Já não era grande o movimento pelas ruas. Para o Mondego havia, porem, um vozear maralhado de passeantes. Em trajes domin-

queiros, de onde a onde, passava um par a sorrir esperanças, na midéz da indiferença, no despeito do ciúme, ou com meias palavras azedas, na zanga da má-vila.

Capas negras, como as myens que vellavam o sol, as andeixas lindas d'uma donzella, dobravam as esquinas, esvoaçando como os desejos, esvoaçando como a mocidade.

Algumas damas, em vestuarios garridos, em requieiros gracios, recolhiam os passaios.

Bandos de creanças loiras, brincahonas e sorridentes, acompanhadas de uma sora e composta, o avental branco muito engomado, enchiam a rua de prazer com as suas gargalhadas crystallinas e doces.

Tão doces como ellas, creanças loiras.

E, assentado n'uma mala, á janella do meu quarto, sentia-me enlevado a longas terras, n'um arroubo entusiastico de amargura e prazer, de esperanças e desenganos. Oh! minha terra!

Escurecera. Diminuiu a bulha. E, de mais em mais me ia enlevando.

Era no tempo das princezas lindas.

E Alice era a mais sympathica donzella das donzellas, e, entre princezas, nenhuma a vencia em formosura e meiguice.

Vivia n'um palacio de marmore, entre os campos verdes.

A mãe morrera já e o pae andava pelejudo. Malditas guerras! Nada na corte a distrahia. Nos sarais brilhava tanto e nos sarais não se entretinha. Dedilhava á harpa com um sentimento megalavel e quando o trovador lindava a canção, Alice tinha os olhos marejados de lagrimas.

Malditas guerras! Os physicos da corte estranhavam a pallidez crescente, os circulos esverdeados, o murmurar da voz, a constante tristeza.

E desgostavam-se da princeza amar tanto o balcão, que as rosas e heras entretecidas engrinaldavam, por noites de luar branco.

Um dia, costurando souviu tanger as businas e cavalgar.

Levantou-se e chegou á janella. Quem seria? Talvez seu pae.

Um pagem entrou e disse, a voz entre soluços:

—«Senhora princeza: seu augusto pae trazem-no morto!»

D'então para cá não mais viu.

É sobre conservas de peixe, traças e legumes, diz :
«É esta uma das maiores indústrias de maior futuro e julgo de resultas certos a sua introdução em Marrocos, vista a acceitação que tem tido em outros países, onde a concorrência que tem a sustentar é maior. Tenta a esperança, sobretudo, nas conservas de peixe e de fractas. Seria conveniente que viessem, com as listas de preços, algumas amostras que eu pudesse facilitar ás casas que m'as pedissem.»

Azeite

Escrevem da Figueira de Castellos Rodrigo que a colheita da azeitona fôra em geral abundante, não tendo começado ainda o fabrico por não levarem agua as ribeiras.
—De Souzel dizem que terminou já o fabrico, sendo o azeite abundante e excellento, regulando entre 15700 e 18000 reis.
(D'A Vinha de Torres Vedras)

VERDI

O novo seculo vae pouco a pouco ceifando as glorias que o seculo XIX lhe legou, procurando de preferencia aquellas que mais brilho ostentavam. Hontem entrou nos domínios da posteridade uma extraordinaria figura de mulher, velhinha e boa, que durante tantos annos consubstanciou as bellezas de um systema e as virtudes mais puras da vida domestica.

Hoje mais um nome laureado se inscreve no obituario, mais uma vida gloriosa se apaga.

Hontem, uma rainha: hoje, um artista, um artista que era tambem um rei, cujos domínios não tinham limites, porque o seu genio avassallava todos os corações, Verdi, o magistral pontífice da harmonia, cujas melodias, cheias de encanto, ora nos arrebatavam, ora nos commoviam, deixou tambem de existir. Larga e triumphal carreira foi a sua.

Nasceu em Romolo, na Italia, de paes humildes e pobres, que viviam dos rendimentos de uma pequena estalagem que possuíam. Não lhe podiam, por falta de recursos, dar uma educação solida e aprimorada. Sentiu uma vocação irresistivel para a musica, e para satisfazer aquella ancia da sua alma, pediu lições a um obscuro organista, chamado Proversi. Teve, porém, a boa fortuna de encontrar um capitalista que, reconhecendo-lhe grande merecimento, o protegeu e mandou para Milão, onde estudou com o affamado maestro Lavigna, do Scala. A sua primeira opera, o «S. Bonifacio» foi representada n'este theatro, seguindo-se depois o «Nabuchodonosor», que foi um verdadeiro triumpho.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 30 de janeiro de 1901

Presidencia do sr. dr. Andrade; vereadores presentes os srs. dr. Faria, dr. Albio Torres, Magalhães, Freitas Ribeiro, José Pinheiro e Santos Costa.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Resolven-se proceder á continução da obra da estrada municipal n.º 11, parte comprehendida entre a igreja de S. Paio de Figueiredo e o logar da Samossa, conforme o projecto devidamente approvado.

Res. I ou-se approv. o projecto e orçamento de diversas obras na rua contigua ao estabelecimento thermal das Caldas das Taipas, na importancia de 915200 reis e que as mesmas obras sejam postas em praça.

Resolven-se requerer embargo na obra que Estevão José da Fonseca, do logar do Cruzeiro, da freguezia de Gonça, anda fazendo, e que prejudica o caminho e servidão publica.

Resolven-se que seja entregue a Francisco Moreira do Sequeira Junior o deposito que seu pae tinha feito como arrematante do fornecimento de petroleo no anno de 1900.

Foram despatchados os requerimentos dos seguintes individuos : Agostinho D.ães da Silva, Antonio Martins, Padre Antonio Pereira Mendes, Padre Bento José Rodrigues, Domingos Antunes Machado, Domingos Fernandes de Lima, Eduardo Martins de Lemos, Gaspar da Silva Fernandes, José Joaquim Dias Machado, José da Silva Mendes, Sebastião de Freitas Lima, Sociedade Martins Sarmento.

E não havendo mais nada a tractar foi levantada a sessão.

Por alli e por acolá

É bom ficar-se sabendo que um dia, segundo asseverou nas camaras o sr. conselheiro Alpoim, quando foi corrido pelo sr. conselheiro Campos Henriques, que aos notarios, que no concurso não disseram senão tolices e asneiras, e que ficaram reprovados, como quaesquer praticantes de cartorio, apesar de bachareis, se fará justiça, reintegrando-os nos seus logares.

É uma nova fôrma de fazer justiça a... brutos.

E tambem cada vez melhor, que o exm.º mano do dito, um *fu-ra-vidis ad hoc*, disse que não é supprimindo comarcas, que um ministro adquire popularidade, mas creando-as.

Estamos d'accordo : quem dá é tio; mas o peor é a bolsa do contribuinte, que, coitada, geme com tanto imposto, que causa dó, e os credores externos não estarem muito satisfeitos com estas protigalidades.

De resto é verdade : quem dá é tio.

Com que então sombras... sombras, que passam ante a vene-

rada chefatura do partido regenerador local !

Que graça ! Não seria melhor estarem calados ante uma reunião d'amigos tão forte, tão intima, tudo de baixo d'uma regra educada e civilizada ?

Cá não é o partido progressista, que—cada cabeça, cada sentença...

Ho ordem e respeito.

E se querem mais...

Guimarães 28-1-001
Serrano.

NOTICIARIO

Jornaes querelados

Em virtude da competente communicação feita pelo sr. administrador do concelho ao Delegado da 4.ª vara da comarca do Porto, este funcionario requerer procedimento judicial pelo crime de abuso de liberdade de imprensa contra o jornal portunense «O Norte» por causa d'uma correspondencia d'esta cidade, mentirosa e injuriosa, inserta n'aquelle periodico no numero de domingo passado, e offensiva da consideração devida á auctoridade d'aquelle magistrado administrativo.

Pelo mesmo motivo, vae ser processado «O Progresso» de Lisboa por virtude da correspondencia d'esta cidade, obra do mesmo auctor, inserta no numero de sabbado d'este jornal.

Já é conhecido o auctor dos artigos incriminados; veremos se elle assume a responsabilidade das injurias e falsidades n'elles insertas, ou se se acobertará com o veio de anonymo obrigando os editores d'aquelles periodicos a incorrerem na pena de desobediencia....

Censura-se geralmente o auctor dos artigos não só por ser inteiramente falso tudo que n'elles se diz, pois é sabido que o sr. Luiz José Fernandes Junior, detido pelo sr. administrador do concelho por se recusar a prestar declarações n'uma investigação administrativa, declarára sob palavra d'honra na presença do sr. Visconde de Suedello que nunca tinha tido questão alguma nem troca de palavras com aquelle funcionario, mas tambem por que podendo o correspondente servir-se com as pratos da casa para escrever aquellas sandices, não o fez, e vae insultar a auctoridade administrativa em jornaes de Lisboa e Porto.

É de toda a justiça que reciba o premio do seu trabalho, embora o não reciba com bons ouvidos.....

Anniversario natalicio

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso presado amigo sr. General Chaby. Os nossos parabens.

Historia da Revolta do Porto

Começou a ser publicado no dia 31 de janeiro ultimo a historia da revolta do Porto, escripta pelo jornalista João Chagas e pelo ex-tenente Coelho, cuja participação n'esse movimento revolucionario é de todos bem conhecida.

Cada fasciculo de 16 paginas custa 60 reis com 5 photogravuras e uma estampa fôrta do texto.

Rua dos Doutradores 29—Lisboa.

Contribuições em cobrança

Já depois de estar composto o nosso artigo editorial sabemos que por despacho ministerial, communicado em officio-circular de 28 de janeiro ultimo, foi prorogado o prazo até 15 do corrente mez de fevereiro, para a cobrança voluntaria das contribuições do Estado, n'este concelho.

Syndicacia

Encontra-se ha 3 dias n'esta cidade o sr. dr. Gama, cathedratico de Theologia e Reitor do lyceu de Coimbra, servindo-lhe de secretario o sr. dr. Fortunato d'Almeida, professor tambem do lyceu de Coimbra, a proceder a uma syndicancia.

Auctorisação denegada

O «Diario do Governo» de quarta feira passada inserta a seguinte portaria que denegou auctorisação para que o regedor da freguezia de Urgez, o nosso amigo sr. Antonio Joaquim Rebello Junior, seja demandado criminalmente por motivo d'uma prisão :

«Sua Magestade a Rainha Regente, a quem foram presentes, por certidão os autos de corpo de delicto a que no juizo de direito da comarca de Guimarães se procedeu sobre a participação em que e taberneira Maria da Conceição Lopes do Nascimento se queixou de ter sido illegalmente presa e corporalment offendida pelo regedor de parochia da freguezia de Urgez Antonio Joaquim Rebello, pelas 9 horas e meia da noite de 15 de setembro ultimo;

Vistos os referidos autos e o de investigação, levantado pela competente auctoridade administrativa, dos quaes se mostra que a queixosa foi presa, por isso que, sendo-lhe exigida a apresentação da necessaria licença para ter aberta na dita hora a porta do seu estabelecimento, insultou com injurias verbaes o mencionado regedor; e

Considerando que das quatro testemunhas inquiridas no auto de corpo de delicto indirecto, nenhuma presenciou os factos que deram origem á captura, acudindo ao alarido que em seguida a esta fizeram as filhas da queixosa, assim como são concordes na declaração negativa de terem visto o arguido offender corporalment a queixosa;

Considerando que pelos depoimentos das oito testemunhas inquiridas no auto de investigação, incluindo duas que tambem o tinham sido n'aquelle corpo de delicto, se mostra em forma legal que o sobredito regedor fez a prisão arguida por motivo das injurias, que lhe foram directamente dirigidas, no exercicio das suas funções e constitua um crime publico, sem que praticasse qualquer crime de offensas corporaes voluntarias antes ou depois da captura, á qual foi aliás opposta grande resistencia pela queixosa e suas filhas, que tambem insultaram o mesmo funcionario;

Ha por bem, nos termos do art. 431 § 2.º do Cod. Adm., denegar, em nome de El-Rei, a precisa auctorisação para que o mencionado regedor de parochia seja criminalment demandado pelos referidos factos.

Paço, em 29 de janeiro de 1901—Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.

Theatro-Circo de D. Affonso Henriques

Por causa de ser amanhã o dia do funeral da Rainha Victoria, a Companhia Cardinali não dá amanhã espectáculo.

Realisa-se no proximo domingo sendo grande já o numero de camarotes tomados.

No proximo espectáculo a Companhia Cardinali apresentará novos e variados trabalhos.

Os programmaes serão distribuidos no domingo de manhã.

Carreiras para a Africa

A Empresa Nacional de Navegação resolveu suspender por enquanto a carreira extraordinaria para a Africa Occidental, no dia 1 de cada mez, visto a crise actual ter afrouxado o commercio entre a metropole e Angola.

Prevenção

Até ao dia 15 do corrente mez de fevereiro, trocam-se na recebedoria d'este concelho as notas de 500 reis antigo typo, e as de 205000 reis da chapa azul, anterior á que está em circulação, por notas do novo typo.

Depois d'aquella data só se pode effectuar a troca na sede do Banco de Portugal, em Lisboa.

Previnem-se, pois, os afortunados possuidores de tão bellos como seductores papelinhos.

Senhora da Luz

Realisa-se amanhã na freguezia de S. Miguel de Creixomil o arraial de Nossa Senhora da Luz que costuma ser muito concorrido.

Lyceu de Braga

Foi nomeado reitor do lyceu de Braga o sr. dr. Porphirio da Silva, lente de Theologia, distincto orador sagrado, a quem já temos tido o prazer de ouvir em os pulpitos d'esta cidade.

MOSAICO

Pensamentos

O fallador é como a cigarra que morre á fôrça de cantar: a cigarra canta sem saber o que faz, o fallador falla sem saber o que diz.

Uma paixão dominante apaga as outras em nossa alma, assim como o sol faz desaparecer as estrellas ao resplendor dos seus raios.

(Chateaubriand).

Recetas

PAPEL MATA MOSCAS

Faz-se da seguinte maneira : embebe-se folhas de papel não coallado e espesso n'um cocto concentrado e assucarado de coassio e noz vomica, fazeudo-a secar depois. Quando se quer empregar o papel humedece-se e colloca-se sobre prateleiras com alguma agua para que o papel esteje sempre humido; as moscas vão sugar a humidade do papel e morrem.

As mulheres atravez da critica

As mulheres são em tudo extremas: a sua doçura é angelica, a sua maldade diabolica.

(Phessis Chamant).

A amizade é sempre o vocabulo proferido pelas mulheres tanto para admittir, como para desprezar o amor.

(Saint Beuve)

Arte culinaria

Purée de ervilhas. Deitam-se as ervilhas em agua fria, junta-se-lhes duas cebolas pequenas, alhos e aipo. Quando o legume estiver cozido, esmaga-se n'um passador, molhando-o com o caldo em que foi cozida.

Se o purée estiver muito espesso por falta de caldo, deita-se agua quente. Põe-se outra vez o purée ao lume, e quando estiver bem quente, deita-se sobre o pão que deve estar já cortado na terrina.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

NO juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Luiza Marques, moradora que era no lugar de Requeixo, freguezia do Salvador de Briteiros, em que é inventariante o viuvo seu marido José Marques, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, chamando e citando o coherdeiro Manuel Joaquim Marques, e sua mulher, filho e nora dos, inventariada e inventariantes, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario e deduzirem n'elle os seus direitos sob pena de revelia.

Guimarães, 26 de janeiro de 1901.

Verifiquei
Fernandes Braga.

O escrivão ajudante,

Manuel Dias d'Oliveira.
3271

Declaração

Eu abaixo assignado declaro que passei ao snr. Manuel José de Carvalho, negociante d'esta cidade o depositante das aguas de Vidago, ficando este snr. com todas e eguaes garantias que a empresa me tem dispensado.

Guimarães 28 de janeiro de 1901.

Domingos José Pires.
3270

EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

Unico deposito auctorisado n'esta cidade, na Mercaria e confeitaria de Manuel José de Carvalho.

Deposito da Real Companhia Vinicola e da especial Mantelga de Coutra.

PAYO GALVÃO
GUIMARÃES

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO juizo direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados Armindo Fernandes Ribeiro, solteiro, de desenove annos d'idade, ausente em parte incerta do Estado do Rio Grande do Sul, Estados Unidos do Brazil, para, sem prejuizo do seu andamento, assistir a todos os termos até final do inventario de menores, a que se procede, por fallecimento de sua avó D. Joaquina Rosa da Graça, viuva e moradora que foi no lugar da Varzea, na freguezia de Santa Maria d'Athães, da mesma comarca, e no qual é inventariante Antonio José Ribeiro, solteiro, filho da inventariada e morador no mesmo lugar e freguezia,

Guimarães, 29 de janeiro de 1901.

Verifiquei
Fernandes Braga

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto.
32

Para revender

Velas de cêra de boa qualidade de 5 kilos a 30, 700 reis, de 30 a 60, 660, de 60 a 100, 640.

Satisfazem-se encomendas para todos os pontos do reino, assim como tambem de cêras brancas nacionaes e estrangeiras, de 50 kilos para cima.

Rua dos Cavalleiros 52 e 54

LISBOA
J. J. Valladas

3259 ra.

A. VASCO LEÃO

Vinho verde puro engarrafado

DA QUINTA D'ARCA

Vende-se na mercearia do snr.

Silvestre Gomes Teixeira

LARGO DO TOURAL

GUIMARÃES

3255

MOBILIARIO

FREITAS & IRMÃO

Rua de Santo Antonio—12 a 18—Guimarães

Unica casa n'este genero em Guimarães com sortimento de :

Mobílias

para todos os aposentos; Camas, lavatorios e bidets de ferro ao preço das fabricas.

Artigos de viagem

Malas grandes e de mão; Sacas de tapete; Bolsas de mão para senhora.

Molduras

para quadros—sortimento variadissimo—; Galerias para janelas; Parteres, etc.

Tapeçarias

Tapetes de sofá, cama e janelas; passadeiras de juta, pita e linoleum (especie d'oleado); Capachos d'arame, pita e coco.

Cortinados

Cortinas brancas desde 2500; Crochet estampado; Vitragens; Fazendas para reposteiros e stores.

Oleados

para cama, meza e lavatorio; Linoleum para salas de jantar, quarto de banho, etc.

Artigos de phantasia

Plinthos e columnas; Cavalletes de pintura; Vazos e jarras; Passepartouts et.

Artigos diversos

Serviços e baldes de lavatorio; Candeiros; Gravuras, oleographias, chromos, etc.

Papeis pintados ao preço da fabrica.

Preços convidativos

Gabões d'Aveiro

OS GENUINOS vendem-se no estabelecimento de...

ADVOGADO

Antonio R. Leite da Silva

RUA DE SANTO ANTONIO—95

Casa para arrendar

Arrenda-se a casa n.º 19 da rua d'Alcobaça: serve para familia decente. Mostra-se e trata-se na rua Nova do Commercio n.º 90

As constipações, bronchites, tosses coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se curam-se com os «Saccharolides d'alcatrão» compostos, (Rebuçados Milagrosos), cuja efficacia tem sido sempre comprovada durante nove annos, por milhares de pessoas que os tem usado e verificada e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral: Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, Rua de S. Lazaro, 294 a 298—Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto 220 réis.

Deposito em Guimarães: Pharmacia Dias

Excellento occasião para emprego de capital seguro e garantido

Venda de 2 magnificas quintas, juntas e situadas na freguezia de S. Clemente de Sande, proximas das Caldas das Taipas, Comarca de Guimarães.

Quinta ou Casal do Carvalho, de natureza allodial, com aguas nativas, casa para moradia e caseiros, lojas, côrtes telhadas, casa de lagar, hórtaes, eira, quintaes e diversos campos de terras lavradas com arvores de vinho, diversas terras de matto com carvalhos, etc. etc. etc.

Quinta ou Casal da Ventuzella, com abundancia d'agua para lima e réga, com boa casa para moradia em lugar muito aprazivel e saudavel com magnificas latadas e arjoadas com vinho superior, casa para caseiros, lojas, côrtes, casa de lagar, quintaes, hórtaes, eira, predio rustico e telheiros, diversos campos de terras lavradas com arvores de vinho, diversas terras de matto, etc. etc. etc.

Propicia occasião para boa applicação de capital garantido pela fertilidade d'estas magnificas e productivas terras além do lugar muito agradavel para moradia.

Para informações:—rua de Payo Galvão n.º 17 e Guimarães.

Para tratar com a proprietaria em Braga na Rua do Souto n.º 112,

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

À VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercaria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas, e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do Céu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com infeitos proprios para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição e aceio.

PREÇOS CONVINDATIVOS

A' loja do FERNANDES pels.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

EU SOU A IMMACULADA CONCEITO

OU
LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Novembro a 3 de Outubro de 1893

PELO
P.^o MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approvado pela autoridade ecclesiastica

VENDE-SE

Em Braga—Nas livrarias Cruz & C.^a, rua Nova do Souza, e Moreira de Castro, campo de Sant'Anna; nas redacções do *Commercio de Lisboa* e *1.º de Verdade*; no Sameiro e no Collegio da Regeneração. Porto—na livraria de Abysto Gomes da Silva, Lemos, e na livraria da Lalarra, em G. A. B. C.—na redacção da *Urm.* 1.ª de Lisboa—Na livraria Catholica e na redacção do *Correio Nacional*.

Preço 200 reis

MALA REAL INGLEZA



Paquetes a sahir de Lisboa

- De 5:015 toneladas**
THAMES—Em 5 de Fevereiro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- De 5:916 toneladas**
DANUBE—Em 18 de Fevereiro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia. E' conveniente ser um mez o mais, por causa da grande affluencia de passageiros.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommendamos em especial que debaixo e maior cuidado em todas as occasiões, se com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete ou seja impresso o nosso nome W.^m & GEO. TAIT & C.^a e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Estes paquetes levam as malas do correio para os portos acima mencionados.

A bordo ha credas portuguezes.
Para mais escriptos dirigirse aos unicos agentes no Porto W.^m GEO. TAIT & C.^a rua do Infante D. Henrique, 49 e 51, ou aos seus correspondentes em todas as cidades e vilas do norte de Portugal.

Unicos agentes no norte de Portugal

W.^m & GEO. TAIT & C.^a

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, PORTO

Unico agente habilitado em Guimarães—Luiz dos Conqves. Basto.

VICTORINO PEREIRA

VIAGENS TURISTICAS

Portuguezes
e inglezes

EM AFRICA

Romanes scientificos, de grande movimento literario, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, que se falla n'uma aliança com a Inglaterra.

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte. 600 reis.
Recehem-se assignaturas na Empresa Editora do Recreio—Lsb.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. Edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos assiduos de 60 reis semestres. A obra ja se acha completa.

FRANCÊZ E INGLEZ sem mestre melhor do que com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas seleccoes e diccionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2:500 reis; 1 fuste semestral 100 reis. Empreza Editora do **MESTRE POPULAR**, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 36, 1.ª—Lisboa.

UMA BELLA AVIDADE

LITTERARIA

Serões & Sestas

Revista das familias, illustrada

Encyclopedica popular da vida pratica

Cada numero, semestral de 32 paginas, utilidade

impressas 40 reis

Como «brinde» aos seus assignantes, esta revista offerece volumes de romance, em separado, illustrado primeiramente, sendo o primeiro a apparecer um inedito de

TRINDADE GOELHO

expressamente escripto para a nossa revista, do genero delicado, tão querido, dos nossos contos: *Os Meus Amores*.

Empresa dos Serões & Sestas—Rua Nova do Loureiro, 25 Lisboa.

ABEL DE VASCONCELLOS CARDOSO

PINTOR-RETRATISTA

PAYSAGISTA e DECORADOR

Com o curso d'Architectura Civil

Premiado no concurso ao premio

SOARES DOS REIS

DIPLOMADO PELAS ESCOLAS DE BELLAS-ARTES DO PORTO E DE PARIS

Encarrega-se de qualquer trabalho seu ou terhem como leccionante em Collegios como em casas particulares,

a desenho, pintura a oleo, pastel, gouache e aquarella.

RUA DE GIL VICENTE N.º

JORNAL DE VIAGENS

OU

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica, a mais brilhante publicação illustrada, no seu genero, que se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas.

Descripções e narrativas curiosissimas

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

Porto, trimestre 780 reis. Lisboa e provincias 8505 Açores e Madeira, semestral e, 1:800 reis. Ultramar: 2200 reis.

A quem assignar um numero de assignaturas superior a 10, terá 13 por cento sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Dirigir toda a correspondencia ao director gerente—Diolindo da Castro

PRINCIPIOS ELEMENTARES

DE

Arithmetica e systema metrico

POU

ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementar em Torres Vedras

Este compendio que pela sua contextura e disposiçao de materias muito se renge de outros livros portuguezes, esta organizado de modo a ser muito mais util quanto a sua natureza, o permite.

São estas qualidades, a par da modicidade do preço e da utilidade da impressao, que tornam muito recommendavel para o ensino d'aquellas disciplinas nas escolas primarias.

PREÇO

Em brochura 120 reis
Cotado 180 "
(Descontos para avenda)

À VENDA

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, Rua Aurora—188.
Em Torres Vedras—Papellaria e Livraria Cabral & Irmão.
Em Rio Mayor—Agencia Escolar.
E nas principaes livrarias.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59